



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADEMICO DE LIBRAS - PORTO VELHO

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO			
Semestre 2023/2			
Disciplina: Morfologia			Código: DAL 00099
Carga Horária Teórica: 40	Carga Horária Prática: 20	Carga Horária Total: 60	Carga Horária Semanal: 3h
Turma / Período: 3º Período		Modalidade: Presencial	Turno: Noturno
Disciplina requisito ou indicação de conjunto: Pré-requisito DAL 00094			
Professor Dr. Amauri Moret da Silva			
Objetivos			
A) GERAL: Compreender a morfologia da Libras como parte integrante da língua, assim saber distinguir os parâmetros morfológicos que constituem o sinal. Conhecer os elementos constitutivos da morfologia. Identificar cada um dos elementos morfológicos que fazem parte da estrutura dos sinais ou das palavras. Analisar cada um dos processos de formação dos sinais ou das palavras na Língua Brasileira de Sinais. Caracterizar as classes e as categorias dos sinais ou das palavras. Identificar a estrutura dos sinais: raiz, radical, lexema e morfema.			
B) ESPECÍFICOS: Pretende-se levar o aluno a: Conhecer os elementos constitutivos da morfologia da Libras; identificar os elementos morfológicos que fazem parte da estrutura dos sinais; Analisar os processos de formação dos sinais ou das palavras na língua brasileira de sinais. Caracterizar as classes e as categorias dos sinais. Descrever os sinais e suas estruturas morfológicas. Identificar a estrutura dos sinais: raiz, radical, lexema e morfema.			
Ementário:			

As palavras e suas estruturas. Modelos de análise morfológica. Morfema, alomorfe. Identificação e classificação de morfemas e alomorfes. Processos morfofonológicos. Formação e classe de palavras em diversas línguas. Morfologia da Libras. Os sinais e suas estruturas morfológicas.

Estratégia de Ensino / Tipo de aula:

Aula síncrona, expositiva e dialógica; Atividades individuais e em grupo; Leituras dirigidas; Apresentação e discussão de vídeos e textos previamente selecionados;

Metodologia para avaliação do desempenho do discente

Considerando a resolução 421/Unir, o conteúdo será ministrado de forma presencial 70% da carga horária e 30% da carga horária será ofertada de forma remota.

Carga horária teórica:

Para desenvolver as competências e habilidades nos discentes, a disciplina se propõe a contribuir com a formação do futuro profissional da Libras. Assim, as aulas teóricas serão de cunho expositivo e participativo em diálogo com os discentes. A disciplina visa entre outras características, ampliar o conhecimento sobre a Libras de modo que o aluno tenha condições para levantar questionamentos e apresentar soluções. A disciplina contará com seminários, debates gerais, exposições de obras, incluindo a leitura de vários gêneros textuais.

As aulas serão, basicamente, organizadas nas seguintes etapas:

- 1 - Estudo e discussão de textos, tanto na sala de aula como nas atividades virtuais.
- 2 - Aulas expositivas em slides em processo interativo, no decorrer do semestre letivo.
- 3 - Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
- 4 - Atividade de pesquisa sobre o assunto foco da disciplina.

Carga Horária Prática:

As atividades práticas serão realizadas durante o processo de ensino e aprendizagem, bem como o emprego dos conceitos absorvidos durante a disciplina. Os discentes, além das atividades que serão desenvolvidas em sala, deverão realizar uma pesquisa sobre pontos conceituais específicos. Caberá também aos discentes apresentarem trabalhos individuais e em grupos.

RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE JULHO DE 2021.

Art. 1º A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formativa, considerando as múltiplas metodologias de ensino e aprendizagem e da inovação tecnológica.

§1º A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

Art. 4º A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

Art. 5º O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

Art. 6º A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 8º O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.

§1º Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

§3º Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Conteúdo Programático

Semanas/Meses	Conteúdo	Estratégia	Metodologia de Avaliação	Bibliográfica
Novembro 03/10/17/24	Distribuição das atividades a serem desenvolvidas no semestre letivo. As palavras e suas estruturas. Modelos de análise morfológica. Introdução a Morfologia. Abordagem geral do estudo da Morfologia das línguas visuais.	Aula expositiva em slides e dialógica.	Realização de Atividades em sala de aula.	QUADROS, Ronice Muller de; KARNOP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. SILVA, Maria Cristina Figueiredo. Morfologia . Florianópolis – SC: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2009.
Novembro (sábado) 11/18	Aula assíncrona	Atividade no SIGAA	Correção das atividades	FERREIRA, Fláncieni Aline R. A MORFOLOGIA EM LIBRAS . XVIII CONGRESSO NACIONAL DELINGUÍSTICA E FILOLOGIA. CADERNOS DO CNLF, VOL. XVIII, Nº 07 – FONÉTICA, FONOLOGIA, ORTOGRAFIA. 2014.
Dezembro 01/08/15/22	Morfema, alomorfe. Identificação e classificação de morfemas e alomorfes. O que é morfologia? Algumas definições. Morfologia da Libras, pontos e contrapontos. O que é flexão? Flexão de número. Flexão de gênero. Flexão de grau. Flexão verbal. Expressão de número e pessoa. Expressão de tempo e modo. Expressão de aspecto. Plano Paradigmático do sinal. Plano Sintagmático do sinal.	Aula expositiva em slides e dialógica. Leitura e discussão de textos.	Realização de Atividades em sala de aula. Participação, presença e contribuição teórica para o assunto abordado.	QUADROS, Ronice Muller de; KARNOP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. SILVA, Maria Cristina Figueiredo. Morfologia . Florianópolis – SC: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2009.

	Avaliação escrita.			
22/12/2023 a 21/01/2024	Recesso Acadêmico	Recesso Acadêmico	Recesso Acadêmico	Recesso Acadêmico
Janeiro 26				
Fevereiro 02/09/16/23	Processos morfofonológicos. Formação e classe de palavras em diversas línguas. Estrutura do sinal. Processos de deformação dos sinais ou das palavras. O que é derivação? Tipos de processos derivacionais. Derivação prefixal. Derivação sufixal. Estrutura internados sinais. Processo de composição. Processo de derivação.	Aula expositiva em slides e dialógica.	Realização de Atividades em sala de aula.	QUADROS, Ronice Muller de; KARNOP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. SILVA, Maria Cristina Figueiredo. Morfologia . Florianópolis – SC: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2009.
Fevereiro (sábado) 10/17/24	Aula assíncrona	Atividade no SIGAA	Correção das atividades	FERREIRA, Flanciêni Aline R. A MORFOLOGIA EM LIBRAS . XVIII CONGRESSO NACIONAL DELINGUÍSTICA E FILOLOGIA. CADERNOS DO CNLF, VOL. XVIII, Nº 07 – FONÉTICA, FONOLOGIA, ORTOGRAFIA. 2014.
Março 01/08/15/22	Morfologia da Libras. Os sinais e suas estruturas morfológicas. Processo de empréstimo linguístico. Classes e categorias dos sinais. Classe 1 – substantivo e verbo. Classe 2 – adjetivo, advérbio e pronome. Classe 3 – Numeral. Aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos dos sinais. Aspectos morfológicos do sinal. Aspectos sintáticos do sinal. Aspectos Semânticos do sinal. Categoria gramatical do sinal. Aspectos Semânticos do sinal. Categoria gramatical do sinal. Avaliação escrita.	Aula expositiva em slides e dialógica. Leitura e discussão de textos.	Realização de Atividades em sala de aula. Participação, presença e contribuição teórica para o assunto abordado.	QUADROS, Ronice Muller de; KARNOP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. SILVA, Maria Cristina Figueiredo. Morfologia . Florianópolis – SC: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2009.
Março (sábado) 02/09	Aula assíncrona	Atividade no SIGAA	Correção das atividades	FERREIRA, Flanciêni Aline R. A MORFOLOGIA EM LIBRAS . XVIII CONGRESSO NACIONAL DELINGUÍSTICA E FILOLOGIA. CADERNOS

				DO CNLF, VOL. XVIII, Nº 07 – FONÉTICA, FONOLOGIA, ORTOGRAFIA. 2014.
Março 27/28	Avaliação Repositiva	Presencial	Correção em Sala	<u>Todo o Referencial estudado em sala de aula.</u>
Sugestão Bibliográfica				
<p>ALVES, Ieda Maria. Neologismo: Criação Lexical. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 3. Ed. São Paulo: Publifolha, 2010.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Ensino de Português: Fundamentos, Percursos, Objetos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de Gramática do Português. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.</p> <p>BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.</p> <p>CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.</p> <p>CARVALHO, Nelly. O Que é Neologismo? São Paulo: Brasiliense, 1984.</p> <p>CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo (de acordo com a nova ortografia). 5. ed. Editora Lexikon Editorial, 2009.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Introdução ao Léxico: Brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>FERREIRA, Fláncien Aline R. A MORFOLOGIA EM LIBRAS. XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA. CADERNOS DO CNLF, VOL. XVIII, Nº 07 – FONÉTICA, FONOLOGIA, ORTOGRAFIA. 2014.</p> <p>PERINI, Mário. Gramática Descritiva do Português. São Paulo: Ática, 1995.</p>				
Recursos Didáticos				
Quadro branco. Data show. Pincel para quadro branco. Aparelho de som. Notebook. Mídias de gravação.				
Atividades				
Docente		Discentes		
Propor as seguintes atividades: Pesquisa sobre uma temática da disciplina. Elaboração textual da pesquisa, obedecendo as normas da ABNT. Apresentação de trabalho individual ou em Grupo.		Realizar as seguintes atividades: Pesquisa sobre uma temática da disciplina. Elaboração textual da pesquisa, obedecendo as normas da ABNT. Apresentação de trabalho individual ou em Grupo.		
Metodologia para avaliação de disciplina e do seu contexto operacional				
<p>Serão utilizadas as seguintes formas de verificação da aprendizagem:</p> <p>Avaliação formativa. Será realizada durante o processo educativo: acompanhamento do desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades educativas tais como, participação, frequência, interesse e atividades práticas. Apresentação de trabalho individual ou em grupo. (30 pontos).</p> <p>Avaliação Somativa.</p> <p>Verificação de aprendizagem (avaliação escrita, em português para os ouvintes e em Libras aos alunos surdos) divididas em dois momentos conforme o SIGAA. (70 pontos).</p> <p>Avaliação Repositiva. (100 pontos).</p>				

Será aplicada avaliação aos alunos que não atingirem a média aritmética para aprovação, as questões serão referentes a todo o conteúdo estudado no semestre letivo, a avaliação será escrita ou gravada. A avaliação repositiva tem por objetivo substituir a menor média atingida durante o período letivo.

Endereço / meios de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina

amauri.moret@unir.br e fone 69 9 8414 8361

Porto Velho, 16 de outubro de 2023.

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do Professor:

Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:



Documento assinado eletronicamente por **AMAURI MORET DA SILVA, Docente**, em 17/10/2023, às 12:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1519002** e o código CRC **7712824A**.